

# COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ – IDSM

## RELATÓRIO ANUAL E CONCLUSIVO JANEIRO A DEZEMBRO DE 2010

### 1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

---

A Comissão de Avaliação (CA) do Contrato de Gestão celebrado entre o Ministério da Ciência e Tecnologia e o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM), instituída pela Portaria MCT nº 724, de 16/09/2010, em cumprimento ao disposto no seu art. 3º, reuniu-se na cidade de Tefé-AM, na sede do IDSM, no período de 11 a 15 de abril de 2011, para avaliar os resultados alcançados pelo Instituto em face das metas e dos indicadores de desempenho pactuados no Contrato.

Esta Comissão, composta pelos membros relacionados abaixo, atua em conformidade com o disposto na Cláusula Décima Primeira - Da Fiscalização, do Acompanhamento e da Avaliação de Resultados, do Contrato de Gestão celebrado em 27 de maio de 2010:

- **Edson Barcelos da Silva**, Pesquisador, representando o MCT na qualidade de Especialista; indicado pela Presidente da CA para presidir a reunião, em sua ausência.
- **Maria da Penha Barbosa da Cruz**, Analista de Finanças e Controle, representando a Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEGES/MP; e
- **Lindemberg de Lima Bezerra**, Analista de Finanças e Controle, representante da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda – STN/MF;
- A Professora **Ana Maria Giulietti Harley**, Pesquisadora, representante do MCT na qualidade de Especialista e Presidente da Comissão, e **Paulo Afonso Vieira Júnior**, Analista de Planejamento e Orçamento, representante da Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SOF/MP, justificaram suas ausências.

Em atendimento aos artigos 5º e 6º da Portaria acima referida, acompanharam esta reunião, como representantes da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa (SCUP) do Ministério da Ciência e Tecnologia, **Maria Cristina de Lima Perez Marçal**, Coordenadora-Geral de Supervisão e Acompanhamento das Organizações Sociais, **Luzia Pereira da Silva e Edilson da Silva Pedro**, Analistas em C&T da equipe da CGOS/SCUP.

O Diretor Geral, **Hélder Lima de Queiroz**, apresentou o Relatório Anual de 2010 com a participação dos diretores **João Valsecchi do Amaral**, Diretor Técnico-Científico; **Isabel Soares de Sousa**, Diretora de Manejo de Recursos Naturais e Desenvolvimento Social; e **Selma Santos de Freitas**, Diretora Administrativa.

Em sua apresentação, o Diretor-Geral ressaltou, dentre as realizações do ano de 2010, a aprovação da proposta de pesquisa para Monitoramento da Biodiversidade de Vertebrados Aquáticos (Aquavert) junto ao Programa Petrobrás Ambiental. Também enfatizou a pré-seleção do IDSM para participar do consórcio internacional junto à National Environment Research Council (NERC-UK), para um estudo transnacional sobre os serviços ecossistêmicos, sua valoração e remuneração, no âmbito das discussões sobre mudanças globais do clima.

Com relação à infraestrutura de pesquisa, destacou a finalização do prédio da Biblioteca Henry Walter-Bates (HWB), com salas de aula, e do prédio de gestão e pesquisa social, onde estão alocados os funcionários e pesquisadores responsáveis pelas atividades de extensão e ciências sociais do IDSM. Além disso, houve a aprovação de novos recursos junto à FINEP para a construção de um prédio de pesquisas em ambientes terrestres e acervos biológicos - atualmente em fase de projeto executivo.

No âmbito das políticas públicas para manejo e gestão, o Diretor-Geral destacou a realização do I Seminário de Manejo Florestal Comunitário em área de Várzea, nos dias 27 e 28/5/10, em Manaus; a conclusão da versão revisada do Plano de Gestão da RDS Mamirauá, atualizando o documento publicado em 1996; a realização da primeira reunião oficial do Conselho Deliberativo da RDS Mamirauá, em 28 de junho de 2010; e o início de novo ciclo do Contrato de Gestão com o MCT, para o período de 2010 a 2016.

Por fim, em sua apresentação inicial, o Diretor-Geral demonstrou preocupação em relação ao repasse de recursos do Contrato de Gestão pelo MCT, considerando que, dos R\$ 15.129.947,00 acordados para 2010, foram repassados até dezembro o total de R\$ 10.900.000,00, dos quais R\$ 1.600.000,00 decorrentes de saldo do exercício de 2009, recebido em janeiro de 2010, e R\$ 9.300.000,00, recebidos entre julho e dezembro.

## **2. TRABALHO DA COMISSÃO**

---

Para a elaboração do presente Relatório, a Comissão baseou-se na orientação enviada ao Presidente desta Comissão em 15/10/2010, por meio do ofício circular nº 018/2010-SCUP, que compreende: i) leitura prévia do Relatório Anual 2010 do IDSM; ii) aprovação da agenda de trabalho, enviada aos seus membros com a devida antecedência; iii) abertura dos trabalhos da Comissão; iv) apresentação realizada pelo Diretor-Geral do Instituto, Helder Queiroz, acompanhado dos Diretores; v) questionamentos da Comissão sobre a apresentação do Relatório; vi) discussão e

análise dos dados do Relatório de Gestão; vii) visitas *in loco* às instalações e laboratórios da OS; viii) elaboração do relatório; ix) discussão do relatório com a OS.

A partir da exposição do Relatório Anual 2010, os membros da Comissão se detiveram na análise dos dados e informações disponibilizados pela diretoria do Instituto e pelo MCT, particularmente em relação:

- ao quadro de indicadores e metas de desempenho para o exercício de 2010 constantes do Contrato de Gestão 2010-2016 (anexo I) e suas modificações;
- à realização das atividades e dos produtos apresentados com vistas ao cumprimento das metas no período de janeiro a dezembro de 2010; e
- à sistemática de avaliação constante do Anexo V do Contrato de Gestão 2010-2016.

A Comissão realizou visitas às instalações da OS. Em especial foi feita visita ao flutuante “Boca do Mamirauá”, financiado pela Finep, que deve abrigar pesquisadores de várias áreas do IDSM, com destaque para quelônios, mamíferos e peixes. Também participou de palestra com o Diretor Técnico-Científico João Valsecchi e a pesquisadora Fernanda Pozzam Pain, sobre estimativas de impacto das variações do pulso de alagamento sobre a biodiversidade de várzea e em seguida visitou uma das trilhas objeto da pesquisa.

### **3. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO**

---

#### **3.1. ATENDIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES ANTERIORES DA COMISSÃO**

São apresentados, a seguir, os comentários para as recomendações constantes do Relatório Semestral de 2010 e dos relatórios de avaliação anteriores pendentes de atendimento, como se segue:

##### **Relatório Semestral 2010**

##### **AO MCT:**

- Incluir em Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, tendo em vista os Ofícios Circulares nº 8 a 15/2010 - SCUP/MCT, de 08 de outubro 2010, cláusula específica relativa ao fornecimento de dados financeiros para subsídio às atividades de supervisão e fiscalização pelas instâncias competentes, nos termos da Portaria MCT nº 157/2010, em especial os artigos 3º, 4º e 12º. RECOMENDAÇÃO NÃO ATENDIDA. Até o momento, foram firmados dois Termos Aditivos ao Contrato de Gestão que não trataram dessa questão.
- Assegurar a regularidade da execução dos recursos orçamentário-financeiros destinados ao IDSM durante o exercício, de forma a evitar longos lapsos temporais sem ingresso de recursos para financiamento das atividades. Trata-se de reiteração de recomendação já apresentada em relatórios

anteriores, inclusive no relatório semestral de 2009. RECOMENDAÇÃO PARCIALMENTE ATENDIDA. Em 2010 foi repassado o total de R\$ 10.900.000,00, distribuídos de forma irregular ao longo do ano: R\$ 1.600.000,00 no mês de janeiro (referente a restos a pagar de 2009), R\$ 5.425.000,00 no mês de julho e parcelas mensais de R\$ 775.000,00 de agosto a dezembro. Além disso, foram repassados R\$ 500.000,00 em 2 de janeiro de 2011, ainda referente ao exercício de 2010. Até o momento não houve repasse relativo ao exercício de 2011.

- Alocar dotação orçamentária compatível com o cumprimento do Contrato de Gestão do IDSM, na programação específica para tal finalidade (4188 – Pesquisa e Desenvolvimento em Florestas Alagadas da Amazônia no IDSM - OS), em todas as unidades orçamentárias do órgão em que exista previsão de recursos para o Contrato de Gestão. Do mesmo modo que a recomendação do tópico acima, trata-se de reiteração de recomendação já apresentada em relatórios anteriores, inclusive no relatório semestral de 2009. RECOMENDAÇÃO NÃO ATENDIDA. Foi mantido na Lei Orçamentária de 2011 o montante consignado no PLOA 2011 de R\$ 9.610.000,00, montante esse inferior ao estimado no Contrato de Gestão ora em vigor, no montante de R\$ 15.410.776,00.

#### **AO IDSM:**

- Demonstrar nos próximos relatórios os cálculos realizados na aferição dos indicadores obtidos, considerando a necessidade de dar transparência à sua forma de obtenção. RECOMENDAÇÃO NÃO ATENDIDA. A conta com os números respectivos deverá ser apresentada no campo Memória de Cálculo.
- Identificar, no Apêndice, as comunidades de várzea e aquelas nas quais já foram implementadas ações, com a respectiva descrição relativas ao Indicador 11 – Índice de Comunidades Beneficiadas (ICB) nas RDSM e RDSA por Experimentos que visam a Qualidade de Vida de seus Moradores. RECOMENDAÇÃO NÃO ATENDIDA. O Apêndice 4 apresenta a lista de comunidades e destaca aquelas nas quais foram implementadas ações, sem, entretanto, descrever a ação implementada.
- Incorporar, no Relatório Anual de 2010, no que couber, tópicos relativos ao art. 11 da Portaria nº 157, de 26 de fevereiro de 2010:
  - a) oportunidade e conveniência das metas/ações para o alcance dos resultados;
  - b) possibilidade dos resultados influírem em outros segmentos do sistema C,T&I (transversalidade);
  - c) comparação entre o desempenho da OS e outras instituições de excelência no mundo;

- d) avaliação dos meios utilizados para publicidade dos resultados alcançados;
- e) indicadores de melhoria no atendimento à comunidade científica e sociedade por meio das metas/ações implementadas;
- f) síntese das metas/ações que mais contribuíram para o alcance dos resultados; e
- g) avaliação da atualidade dos indicadores e grau de desafio das metas pactuadas frente ao porte que OS adquire ano a ano.

**POSICIONAMENTO DO IDSM:** A Portaria que estabelecia a obrigatoriedade de apresentar as informações acima foi revogada em 28 de dezembro de 2010. O Instituto ressalta, entretanto, que, independentemente da revogação, tomou providências ao seu alcance para fornecer todas as informações gerenciais solicitadas pela SCUP/MCT, conforme a redação original da Portaria.

**POSICIONAMENTO DA COMISSÃO:** não foram encontradas no Relatório Anual de 2010 as informações referidas nos itens de “a” a “g” da RECOMENDAÇÃO desta Comissão.

#### **AO MCT e ao IDSM:**

- Avaliar o item 7 - Considerações da Comissão sobre os indicadores constantes do Contrato de Gestão 2010-2015 apresentado no Relatório Semestral de 2010 com o objetivo de implementá-los por meio de Termo Aditivo ao Contrato de Gestão a ser firmado entre o MCT e o IDSM. RECOMENDAÇÃO ATENDIDA. As alterações propostas pela Comissão foram incorporadas no 2º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, tendo sido procedida, também, à devida adequação das metas, quando aplicável. Entretanto, há uma incorreção quanto ao Indicador 13 – Índice de Agentes Ambientais Voluntários Capacitados Atuantes, a ser apresentada na análise do indicador.

#### **Recomendação ao IDSM constante do relatório anual de 2009:**

- Apresentar, ao término do exercício de 2010, um balanço social da primeira década de atuação do Instituto, destacando as principais ações e impactos na vida das comunidades das reservas Mamirauá e Amanã. RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO. O IDSM apresentou minuta do Balanço Social 2001 – 2010 para apreciação da Comissão.

**POSIÇÃO DA COMISSÃO:** a qualidade do documento inicial deve ser ressaltada, especialmente pela riqueza dos dados apresentados ao longo dos 10 anos de balanço. A título de contribuição, sugerimos que as informações poderiam ser contextualizadas de forma a permitir a uma melhor avaliação do impacto das atividades do IDSM na qualidade de vida da população – e conservação do meio ambiente – em âmbito regional.

### 3.2. AVALIAÇÃO DO GRAU DE REALIZAÇÃO DAS METAS PACTUADAS

A avaliação foi realizada com base nas informações contidas no Relatório Anual de 2010, na apresentação da Diretoria e durante a visita da Comissão ao IDSM. O quadro a seguir resume o grau de realização das metas durante o exercício de 2010, em relação ao pactuado.

#### COMPARATIVO DAS METAS PROGRAMADAS E ALCANÇADAS PARA 2010

Indicador	Peso	Pactuado	Realizado	Status da Meta	Nota do Indicador	Pontuação
<b>1. Produção Científica</b>						
1- Índice Geral de Publicações (IGPub) ou produtos científicos por ano.	2	0,7	1,04	Superada em 48%	10	20
2 – Índice de Publicações Indexadas (IPub-I) dos pesquisadores do IDSM ao ano.	3	0,5	0,464	Não cumprida com 92,9%	9	27
3 – Índice de Publicações Indexadas Abrangente (IPub-IA) de pesquisadores e colaboradores do IDSM ao ano.	3	0,6	0,28	Não cumprida com 46,7%	4	12
4 – Índice Geral de Publicações não-Indexadas (IPuNI), reunindo todo tipo de produção científica não indexada realizada no IDSM ao ano.	2	2,0	2,26	Superada em 12,9%	10	20
5 – Número de eventos de difusão científica promovidos (EDCP) pelo IDSM ao ano.	2	6	6	Cumprida	10	20
<b>2. Disseminação Tecnológica</b>						
6 – Nº de eventos de disseminação das experiências e melhores práticas do IDSM (EDEMP) ao ano	3	3	2	Não Cumprida com 66,7%	6	18
<b>3. Manejo Sustentável</b>						
7- Nº cumulativo de rotinas de abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb)	3	2	2	Cumprida	10	30
8- Índice de Clareiras de Derrubada (ICD) nas áreas de manejo florestal comunitário	(2)	Abaixo de 380	NA	NA	-	-
9 – Índice de pirarucus manejados nas RDSM e RDSA com tamanho superior ao limite ideal de abate (ITP).	2	Acima de 0,7	0,72	Cumprida	10	20
10 – Índice de comunidades realizando atividades de manejo de recursos naturais nas RDSM e RDSA (ICRAM).	3	0,30	0,30	Cumprida	10	30
<b>4. Qualidade de Vida</b>						
11 – Índice de Comunidades Beneficiadas (ICB) nas áreas focais das RDSM e RDSA por experimentos que visam qualidade de vida de seus moradores.	1	0,055	0,041	Não cumprida com 74,5%	7	7
<b>5. Tecnologias de Gestão</b>						
12 – Índice de participação-ano de lideranças capacitadas pelo IDSM (IPLC).	1	0,25	0,20	Não cumprida com 80%	7	7

13. Índice de Distribuição de Agentes Ambientais Voluntários Capacitados que estão efetivamente atuando	2	0,75	0,73	Não cumprida com 97,3%	10	20
<b>6. Desenvolvimento Institucional</b>						
14- Alavancagem Mínima de Recursos Fora do Contrato de Gestão no IDSM (AMRFCG) no ano	2	Acima de 0,3	0,52	Cumprida	10	10
Total	29*					241
<b>Pontuação Global</b>						<b>8,31</b>

\* Foi desconsiderado para fins de cálculo o peso atribuído ao Indicador 8, tendo em vista que não foi aplicável ao período, conforme explicitado na análise do indicador a seguir. Assim, o somatório do peso total passou de 31 para 29.

Apresentam-se os comentários abaixo, relativos a cada um dos macroprocessos constantes do Relatório Anual referente ao exercício de 2010:

### **Macroprocesso 1 – Produção Científica**

**Indicador 1 – Índice Geral de Publicações (IGPub) ou produtos científicos por ano.** A meta para 2010 prevê o índice de 0,7 publicação ou produto científico por Técnico de Nível Superior e Especialista (TNSE) com no mínimo 12 meses de atuação no Instituto. No ano, o IDSM contou com 28 TNSE (14 pesquisadores e 14 bolsistas) e produziu 29 publicações indexadas e não indexadas por meio desses profissionais como autores ou co-autores. O índice obtido foi de 1,04, superando a meta em 48,0%. Do Relatório apresentado pelo IDSM, foram excluídas duas publicações indexadas devido a terem sido computadas no Relatório Semestral de 2009 e uma não indexada (mas com ISSN ou ISBN), por não ter sido possível a comprovação de sua existência.

**Indicador 2 – Índice de Publicações Indexadas (IPub-I) dos pesquisadores do IDSM ao ano.** Durante o exercício de 2010, o IDSM registrou 13 publicações indexadas com membros do Instituto (TNSE) como autores ou co-autores. Nesse período, foi alcançado o índice de 0,464, contabilizando o número de 28 TNSE, o que corresponde a 92,9% da meta do exercício. No Relatório Anual 2010, o IDSM havia apresentado o índice atingido de 0,51, porém a Comissão desconsiderou duas publicações por já terem sido consideradas no exercício anterior.

**Indicador 3 – Índice de Publicações Indexadas Abrangente (IPub-IA) de pesquisadores e colaboradores do IDSM ao ano.** Da meta de 0,6 prevista para este ano o IDSM alcançou 0,28, atingindo 46,7% do pactuado. Este indicador considera a razão entre o número de publicações indexadas no período e o número de membros pesquisadores do IDSM adicionado dos colaboradores externos que publicaram. Com efeito, foram 21 publicações indexadas divididas por 28 TNSE e 47 colaboradores externos associados. Para cálculo desse indicador a Comissão excluiu três publicações apresentadas pelo IDSM, duas das quais por já terem sido computadas em 2009 e uma devido ao fato de o pesquisador não mais apresentar vínculo com o Instituto. Originalmente foi indicado pelo IDSM o resultado atingido de 0,31, quando foram consideradas 24 publicações e 77 pesquisadores.

**Indicador 4 – Índice Geral de Publicações não-Indexadas (IPuNI) reunindo todo tipo de produção científica não indexada realizada no IDSM ao ano.** Este índice foi modificado de acordo com a recomendação desta Comissão na sua reunião semestral de 2010, conforme pode ser verificado no 2º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão. Anteriormente este índice era calculado pelo somatório de todos os artigos científicos publicados em periódicos indexados e não indexados e todos os livros ou capítulos de livros avaliados por comitê editorial divididos pelo número de TNSE. Para a obtenção deste índice, consultou-se os registros de produção científica geral do IDSM, onde, após a modificação recomendada, passou-se a contabilizar todos os produtos científicos não-indexados publicados pelos membros do IDSM (como autores principais ou co-autores), inclusos os bolsistas e estudantes apoiados pelo IDSM no exercício. O montante obtido é dividido pelo número de TNSE vinculados diretamente à atividade de pesquisa. No exercício de 2010 foram produzidos 73 resumos por pesquisadores internos e três por estudantes, seis monografias e documentos de pós-graduação, e uma outra publicação não indexada, totalizando 83 produtos não indexados. Para contabilizar o indicador, foram considerados no Relatório Anual 29 TNSE e oito estudantes atuando junto ao IDSM em 2010, totalizando 37 pesquisadores. Contudo, a Comissão, após verificação das informações apresentadas, desconsiderou quatro resumos por inclusão indevida, e um pesquisador e um estudante, que deixaram de compor a equipe. Assim, o índice obtido passou de 2,24 para 2,26, ultrapassando a meta em 12,9%.

**Indicador 5 – Número de eventos de difusão científica promovidos (EDCP) pelo IDSM ao ano.** No exercício de 2010, foram promovidos seis eventos de difusão científica, atendendo-se plenamente a meta prevista. Os eventos foram: “Seminário Parcial PIBIC Jr.”; “Seminário Parcial PIBIC Sr.”; “Seminário Anual de Pesquisa 2010 (SAP VII)”;

“Seminário Final PIBIC Jr.”; “Seminário Final PIBIC Sr.”; e “Workshop Peixe-Boi em Cataveiro na América Latina”.

## **Macroprocesso 2 – Disseminação Tecnológica**

**Indicador 6 – Índice de disseminação anual das experiências e melhores práticas do IDSM (IDExp).** Este indicador foi alterado no 2º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, ao final do exercício, por proposição desta Comissão, passando, então por recálculo em relação ao realizado no 1º semestre de 2010, bem como redimensionamento da meta. Originalmente, referia-se à razão entre o número de cursos e treinamentos para potenciais multiplicadores e os cinco grandes temas para disseminação pelo IDSM (qualidade de vida das populações ribeirinhas, manejo de recursos florestais, manejo de recursos pesqueiros, manejo de recursos cênicos ou turísticos e manejo de recursos faunísticos). Com a mudança proposta pela Comissão, mensura, agora, o número de eventos de disseminação das experiências e melhores práticas do IDSM, sendo obtido pela contagem do número de cursos acerca do desenvolvimento de processos de tecnologias desenvolvidos pelo IDSM oferecidos no ano para potenciais multiplicadores. Dos três cursos previstos para 2010 foram



realizados integralmente dois: Contagem de Pirarucu e Curso de Introdução ao Turismo de Base Comunitária. O curso de Gestão Compartilhada para Manejo de Recursos Pesqueiros também foi oferecido. Entretanto, foram ministrados apenas dois dos quatro módulos que compõem o curso. O IDSM informa que não foi possível concluir os módulos restantes devido à intensa seca ocorrida no ano passado, que causou alteração na programação dos participantes e da equipe do IDSM. Assim, a meta foi parcialmente cumprida.

### **Macroprocesso 3 – Manejo Sustentável**

**Indicador 7 – Índice Cumulativo de Rotinas de Abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (ICRAb).** Este indicador também foi alterado após a realização da avaliação semestral, em função de sugestão desta Comissão. Originalmente era calculado por meio da divisão entre o somatório do número de protocolos ou rotinas de abordagem elaborados para documentar os procedimentos de manejo e as seis áreas distintas de sistemas de manejo (recursos turísticos ou cênicos, recursos pesqueiros para fins alimentares, recursos pesqueiros para fins ornamentais, recursos florestais madeireiros, recursos florestais não-madeireiros e recursos faunísticos). Com a mudança implementada, passou a ser calculado pelo número cumulativo de rotinas de abordagem elaboradas para o manejo sustentável de recursos naturais. Iniciando-se em 2010, foram previstas para o primeiro ano a elaboração e publicação de dois protocolos. A meta foi cumprida com a elaboração de dois protocolos, um para manejo de recursos pesqueiros para fins alimentares e outro para manejo de recursos cênicos, publicados na página do IDSM na internet. O IDSM pretende, ainda, preparar esse material impresso em gráfica, para maior distribuição e informa que isso não foi feito até o momento devido ao atraso da transferência de recursos do Contrato de Gestão pelo MCT.

**POSIÇÃO DA COMISSÃO:** A Comissão entende que a meta foi cumprida, porém ressalta a necessidade de o protocolo de manejo de recursos turísticos ou cênicos ser reformulado para sua adequação a um padrão e formato à semelhança do protocolo de manejo de recursos pesqueiros para fins alimentares.

**Indicador 8 – Índice de Clareiras de Derrubada (ICD) nas áreas de Manejo Florestal Comunitário.** Este indicador visa aferir a efetividade dos programas de manejo para reduzir a área das clareiras abertas na extração de madeira. Cabe destacar que a metodologia de mensuração indicada no relatório de avaliação semestral também foi revista em função de sugestão desta Comissão. Assim, o índice passou a ser calculado por meio da divisão entre o somatório do tamanho das clareiras abertas (em m<sup>2</sup>) pelo somatório da área manejada (em hectares). No entanto, em 2010, não foi realizada exploração florestal nas áreas de manejo, embora houvesse previsão de sua ocorrência à época da elaboração do relatório semestral desta Comissão. Assim, não foi possível a mensuração desse indicador, deixando de ser computado para fins de cálculo do resultado obtido no exercício.

**Indicador 9 – Índice de pirarucus manejados nas RDSM e RDSA com tamanho superior ao limite ideal de abate (ITP).** Esse índice é obtido pela razão entre o número de pirarucus manejados de tamanho maior ou igual a 1,65m e o número total de pirarucus manejados no mesmo período. Esse indicador reflete a efetividade dos programas de manejo desse peixe tendo em vista que, a despeito do tamanho mínimo de abate estabelecido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) ser de 1,5m, pesquisas do IDSM verificaram que o tamanho médio da espécie à época da maturação sexual é de 1,65m. Em 2010 foram capturados 4.652 pirarucus em cinco sistemas de manejo assessorados pelo IDSM, dos quais 3.366 com comprimento maior ou igual a 1,65m. Com esse resultado, o desempenho do indicador foi de 0,72, acima da meta prevista para o período.

**Indicador 10 – Índice de comunidades realizando atividades de manejo de recursos naturais nas RDSM e RDSA (ICRAM).** A aferição desse indicador é realizada por meio da divisão do número de comunidades capacitadas para programas de manejo e o número total de comunidades cadastradas pelo IDSM. No primeiro semestre de 2010, foram capacitadas cinco novas comunidades, sendo três em programas de agricultura familiar e duas em manejo de pesca, e não nas cinco áreas erroneamente informadas no relatório semestral desta Comissão. Não houve inclusão de programas em novas comunidades no 2º semestre do ano. Com isso, ao final do exercício avaliado, 66 comunidades participavam de programas de manejo orientados pelo IDSM em um total de 220 comunidades existentes nas duas reservas. Portanto, a meta anual de 0,30 prevista para 2010 foi atendida.

#### **Macroprocesso 4 – Qualidade de Vida**

**Indicador 11 – Índice de Comunidades Beneficiadas (ICB) nas RDSM e RDSA por experimentos que visam qualidade de vida de seus moradores.** Esse indicador é obtido por meio da divisão entre o número cumulativo de comunidades da RDSM e da RDSA com experimentos em qualidade de vida e o número de comunidades de várzea nas áreas focais da reserva. Está voltado para as comunidades localizadas na várzea, pois as condições físicas do meio tornam praticamente impossível utilizar as técnicas normalmente aplicadas em áreas não alagadas. No primeiro semestre deste ano, foram instalados equipamentos na Comunidade de São Francisco de Aiucá, na RDSM, para funcionamento de um sistema misto de bombeamento de água do rio e de cisterna com captação de água da chuva. O sistema encontra-se em fase de testes. Paralelamente, foram desenvolvidas atividades de gestão e educação ambiental e implementado um fundo de manutenção do sistema, com a definição de uma taxa fixa por família. Havia, ainda, a previsão de instalação de um segundo sistema. O IDSM informa que essa segunda ação não pôde ser implementada devido à falta de repasse do recurso do contrato de gestão pelo MCT em tempo hábil para execução das atividades previstas. Considerando que já foram beneficiadas outras duas comunidades em períodos anteriores (Vila Alencar e Açaituba), com o trabalho desenvolvido na Comunidade de

São Francisco de Aiucá foi alcançado o índice de 0,041 frente à meta prevista de 0,055, ou seja, foram atendidas três do total de 73 comunidades de várzea na área do IDSM.

## **Macroprocesso 5 – Tecnologias de Gestão**

**Indicador 12 – Índice de participação-ano de lideranças capacitadas pelo IDSM (IPLC).** Sua mensuração reflete a efetividade dos esforços de capacitação de lideranças por meio da participação nas assembleias anuais. Esse indicador também sofreu alteração por sugestão desta Comissão. Originalmente, eram contabilizadas as participações das lideranças capacitadas pelo IDSM nas referidas reuniões, considerando a média ponderada com maior valor para os participantes da RDSM. Conforme discussões com representantes do IDSM, a utilização da média ponderada não se justificava tendo em vista a necessidade de incentivar a participação das lideranças de forma equitativa nas duas reservas. Assim, o critério de mensuração foi alterado para excluir as ponderações. O índice, então, passou a ser calculado pela divisão entre o número de lideranças capacitadas participando das Assembleias Gerais da RDSM e da RDSA e o número total de lideranças capacitadas pelo IDSM. Participaram da XVII Assembleia Geral de Moradores e Usuários da RDSM 48 das 279 lideranças capacitadas pelo Instituto. Na III Assembleia Geral de Moradores e Usuários da RDSA, participaram 32 das 113 lideranças capacitadas. Com esse nível de participação, foi alcançado o índice de 0,20, frente à meta prevista de 0,25. A análise dessa situação apresentada pelo IDSM em seu relatório semestral de 2010 aponta diversos motivos para a meta não ter sido alcançada, sendo os mais significativos a assunção de cargos públicos por alguns agentes capacitados (incompatibilidade de horário e tempo), problemas de saúde e o envio de representantes para dar oportunidade a outros integrantes da comunidade.

**Indicador 13 - Índice de distribuição de Agentes Ambientais Voluntários que estão efetivamente atuando por ano nos setores da RDSM e RDSA (IDAAV).** Esse indicador foi o que sofreu maior alteração, de acordo com a proposição desta Comissão de Avaliação. A metodologia de cálculo contabilizava a razão entre o número de agentes ambientais voluntários (AAV) atuantes e o número de agentes ambientais voluntários treinados, somado à razão entre o número de setores onde há atuação dos agentes ambientais e o número de setores das reservas de desenvolvimento sustentável. Era, ainda, aplicada média ponderada para dar maior peso à RDSM. Foi observado que o somatório de duas informações distintas (de um lado o nº AAV participantes/nº AAV treinados e, de outro, o nº de setores com atuação/nº total de setores das reservas) impossibilita a adequada interpretação dos resultados. Com a alteração proposta, o indicador passou a mensurar exclusivamente a razão entre o nº de setores onde há atuação dos agentes ambientais e o número total de setores da reserva. Foi excluída, ainda, as ponderações relativas à RDSM e RDSA, considerando-se que ambas as reservas devem ser igualmente cobertas pelas atividades de fiscalização ambiental. Com essa remodelação do indicador, sua denominação também

deve ser revista. Recomenda-se o título de “Índice de setores da RDSM e da RDSA nos quais há atuação de Agentes Ambientais Voluntários”. Por fim, há, ainda, uma inadequação quanto às metas previstas. Trata-se de um indicador cumulativo. Os Agentes Ambientais Voluntários já atuam em 11 dos 15 setores existentes nas duas reservas. Com esse desempenho, o índice corresponde a 0,73, índice esse considerado como  $V_0$ . A partir daí, com o incremento sucessivo de alcance de um novo setor, a meta só poderá assumir os valores de 0,8, 0,87, 0,93, e, finalmente, 1, quando forem alcançados todos os setores. Entretanto, no Anexo I do Contrato de Gestão, com as alterações introduzidas pelo 2º Termo Aditivo, estão previstas as seguintes metas: 0,75 para 2010; 0,8 para 2011; 0,85 para 2012; 0,9 para 2013; 0,95 para 2014; e 1 para 2015. No ano de 2010, foram mantidas as atividades de fiscalização ambiental nos 11 setores das duas reservas, onde já atuavam os 30 agentes ambientais voluntários ativos, mantendo-se o índice inicial de 0,73. As ações foram desenvolvidas no 2º semestre e os resultados alcançados pelas atividades de educação ambiental, vigilância e fiscalização realizadas pelas equipes de AAV estão apresentadas no relatório anual do IDSM. Não houve incremento no número de setores alcançados pelas ações de fiscalização ambiental em 2010, não tendo sido alcançada a meta prevista.

## **Macroprocesso 6 – Desenvolvimento Institucional**

**Indicador 14 - Alavancagem mínima de recursos fora do contrato de gestão no IDSM (AMRFCG).** Este indicador avalia o desempenho do IDSM na busca de outras fontes de recursos fora do contrato de gestão. A meta prevista para 2010 era “acima de 0,3” e foi cumprida com a obtenção de R\$ 5.679.816,52 em recursos de outras fontes, em relação a R\$ 10.900.000,00 repassados pelo Contrato de Gestão com o MCT, alcançando-se o índice de 0,52.

### **4. PACTUAÇÃO DE METAS PARA 2011**

---

A Comissão de Avaliação analisou as metas estabelecidas no Contrato de Gestão para o exercício de 2011, conforme previsto no relatório semestral de 2010, e optou por manifestar-se a respeito disso na reunião semestral de 2011, a ser realizada no segundo semestre.

Entretanto, entende que as metas para o indicador 13, que vão de 2011 a 2015, já necessitam ser rediscutidas em função do número de setores hoje atendidos pelo IDSM. De fato, se tivermos 15 setores como base de cálculo do indicador, os valores atribuídos às metas devem ser adequados.

## 5. RECOMENDAÇÕES

---

Com base nas competências previstas na Portaria MCT nº 724, de 16 de setembro de 2010, e subcláusula terceira da cláusula décima primeira do Contrato de Gestão 2010-2016, e seus termos aditivos, a Comissão apresenta a seguir recomendações para o IDSM.

### A Comissão recomenda:

- Prestar ao MCT as informações requeridas abaixo para atender às recomendações da CGU no Relatório de Auditoria Anual de Contas do exercício de 2009 (nº 245318), até o prazo limite de apresentação do Relatório Semestral 2011:

#### “Resultado Institucional do IDSM

- Desempenho econômico-financeiro
  - Despesa de custeio: material de consumo; pessoal e encargos; serviços de terceiros e gastos com obras de conservação e adaptação de bens imóveis
  - Despesas de investimentos: planejamento e execução de obra, aquisição de instalações, equipamento de material permanente
  - Evolução e compatibilidade orçamentária entre as metas e indicadores
  - Alavancagem de parcerias e novos financiamentos com outras iniciativas
  - Recursos Humanos e Capacitação na Organização Social
  - Planejamento organizacional e perspectivas para o futuro
  - Argumento técnico de manutenção de Reserva Financeira e sua adequação
  - Recursos de outras fontes que foram incorporados ao Contrato de Gestão
  - Utilização da reserva técnica.”
- Apresentar documento descrevendo a estrutura do que seria uma rotina de abordagem, a ser aplicada como padrão, bem como aplicar essa estrutura no “Protocolo de manejo dos recursos turísticos ou cênicos” e os demais protocolos que forem apresentados para cômputo do Indicador 7.
  - Propor ao MCT o ajuste do título e das metas previstas para o Indicador 13 – Índice de distribuição de Agentes Ambientais Voluntários (AAV) no atual Contrato de Gestão e suas modificações.
  - Desenvolver o texto a partir das informações apresentadas e produzir versão final do Balanço Social do IDSM com alterações que permitam uma melhor avaliação do impacto das atividades do IDSM na qualidade de vida da população – e conservação do meio ambiente – em âmbito regional.

## 6. CONCLUSÃO

Após a análise do Relatório Anual de 2010, a Comissão verificou que não foram cumpridas as metas previstas para cinco indicadores (2, 3, 6, 11 e 12) e o indicador 8 não pôde ser mensurado, conforme explicitado anteriormente. Os indicadores 1 e 4 tiveram suas metas superadas.

Aplicando-se a sistemática de avaliação constante do Anexo V do Contrato de Gestão, a nota obtida pela instituição foi de 8,31, que corresponde ao conceito “**atingiu parcialmente as metas compromissadas**”. Como este foi o primeiro ano do novo contrato com indicadores redefinidos, a perspectiva é que o IDSM ajuste seu desempenho aos novos indicadores no próximo exercício.

Tefé - AM, 15 de abril de 2011.

**Edson Barcelos da Silva**  
Representante do MCT

**Lindemberg de Lima Bezerra**  
Representante da STN/MF

**Maria da Penha Barbosa da Cruz**  
Representante da SEGES/MP

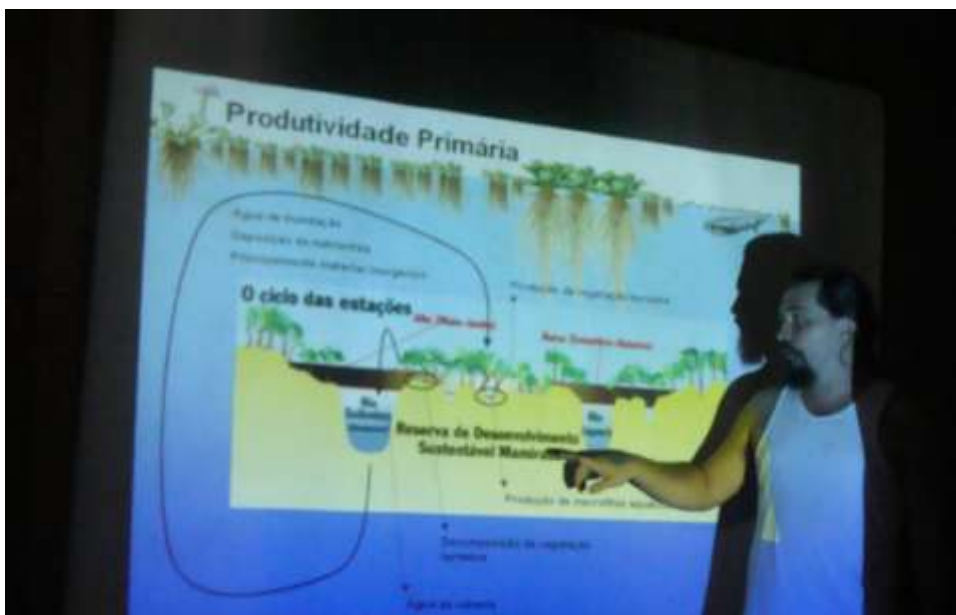
## ANEXO AO RELATÓRIO ANUAL E CONCLUSIVO

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2010

Foto 1 – Membros da Comissão de Avaliação e do MCT no flutuante de pesquisa “Boca do Mamirauá” apoiado pela FINEP.



Foto 2 – Apresentação da pesquisadora Fernanda Pozzan Pain e do Diretor Técnico-Científico João Valsecchi sobre estimativas de impacto das variações do pulso de alagamento sobre a diversidade das várzeas



**Foto 3 – Apresentação da pesquisadora Fernanda Pozzan Pain e do Diretor Técnico-Científico João Valsecchi sobre estimativas de impacto das variações do pulso de alagamento sobre a diversidade das várzeas**



**Foto 4 – Visita à trilha de pesquisa do IDSM**

